

Porque prefiro usar saias?



AS CALÇAS SÃO REALMENTE PRÁTICAS EM ALGUMAS SITUAÇÕES E QUANDO AS USO DIZEM-ME QUE ME FAVORECEM. TORNAM-ME MAIS ESGUIA ... E BEM PRECISO DISSO.

ISABEL GONÇALVES

M.CSH. | *International Life & Family Coach*
Formadora e autora do livro
Rumo à Minha Plenitude
Workshops "Aprender a Despertar
o Sagrado Feminino"
www.harmonizando.com
964 480 280

As vezes, escolho usar calças em certos dias mais frios de inverno ... E quando não tenho a depilação em dia, confesso. Mas, geralmente, e quem me conhece sabe, prefiro sempre uma saia – rodada ou travada, longa ou curta. Sinto que os vestidos me dão uma sensualidade que as calças não conseguem.

Quando uso um vestido e me olho ao espelho, ou quando passo por uma montra ou mesmo apenas sem imagens reflexas, sinto-me muito feminina. É como se evocasse toda a ancestralidade do meu sagrado feminino. Sinto que estou na li-

nhagem das mulheres da família – as anciãs e as minhas descendentes – na dimensão mais oculta do meu inconsciente. É como uma celebração à minha linhagem arcaica de mulheres e a todas elas – em todo o planeta, em todas as tradições, condições e idades – me ligasse então em todo o esplendor. Quando uso um vestido ou saia

(e é quase, quase sempre) parece que mudo de pele. Sinto-me mais gentil, sensível, feminina, sensual, amorosa, compassiva e até mais intuitiva, misteriosa ... É como se todos os meus dons ocultos acordassem e se acentuassem. Ganho uma nova alma. Conecto-me com o meu hemisfério cerebral direito, com a minha dimensão *Yin*, feminina. 2

DESPERTE A MAGIA QUE HÁ EM SI

Nasci Mulher. Sinto que já fui desprezada, ostracizada e até explorada nessa condição de mulher. Mas nesta dimensão de tempo-espaço que agora ocupo e que designamos de período de vida, nasci livre numa comunidade igualmente livre, em que as mulheres não são mais objeto de prazer ou de exploração – e eu preciso de honrar esse direito todos os dias.

As calças não nos impedem, de todo, de manifestar a nossa feminilidade, mas o seu uso continuado tende a conectar-nos inconscientemente com um padrão comportamental tipo mais prático, mais executivo, mais "sério", mais racional, mais lógico... Mais *Yang*.

Ninguém muda de um momento para o outro por usar uma saia, mas experiente fazê-lo durante uns dias continuamente e sinta a diferença. A graça, a gentileza, que *Vénus* desperta em nós. Mantendo todos os atributos únicos com que nascemos e as competências que pudemos desenvolver, sejamos capazes de despertar a deusa, a mágica, a mãe em nós.

Como eu adoro ser mulher – livre, consciente, inteira. Poderosa. Esta é a minha humilde homenagem a todas as mulheres sem voz.